

Os progressos do Estado de Santa Catharina

MUNICIPIO DE TUBARÃO

(Da Revista «Para Todos»).

O sul de Santa Catharina é um magnífico exemplo da excelência de uma colonização mescada. Ali predominia o elemento nacional em toda sua pureza, não obstante os núcleos de populações estrangeiras, que foram assimilados e amalgamados no sangue brasileiro. Foi isso a resultante de várias correntes imigratórias, ao contrário do que se deu no norte do Estado, onde predominou a entrada e localização de colonos alemães e austriacos. Nos municípios de Tubarão, Orleans, Urussanga e Aranagua encontra-se o alemão ao lado do italiano, do polaco, do leito russo e do suco. Estes homens de raças e línguas diversas foram pouco a pouco sendo obrigados para suas relações civis e comerciais, a servir da língua portuguesa e por esse veículo essencialmente nacionalizaram adotaram os costumes e tradições da nova Pátria.

Pode-se considerar definitivamente resolvido, nessa parte do Estado de Santa Catharina, o problema étnico.

A importância econômica dos municípios do sul catarinense, está tomando sarto extraordínario com a construção do ramal ferroviário de Tubarão à Aranagua, obras da barra da Laguna e principalmente com a construção do porto de Imbituba, onde a firma Lage Irmãos está fazendo surgir uma cidade balneária das mais elegantes e um emporio comercial de grande vulto, garantia do escoamento da grande produção do vale do Tubarão.

A riqueza naquelas regiões reside na terra trabalhada por uma geração de agricultores de raça, e a indústria ali depende do próprio solo, como se dê com a da banana e a agora vencedora indústria do carvão.

O município de Tubarão tem todos os anos extraordinariamente aumentado a sua produção de milho e nas estatísticas a exportação desse cereal aparece anualmente diminuída, porque o nacional, seguindo o exemplo saudável do círculo, preferiu transformar a gramineia em produções suínas, que lhe dão menor volume e maior preço.

A criação de gado é também de não pequeno vulto e foi compreendendo a necessidade de incrementá-la que o dr. Hercílio Luz, com sua larga visão de estadista moderno, criou a estação de meia-ta de Tubarão, onde reproduções esfolhadas das raças flamenga e holanda, ardeza e percheron, Durac Jersey e Canáster, estão contribuindo eficazmente para melhorar os tipos da pecuária catarinense.

As vastas planícies do Araranguá estão sendo rapidamente povoadas com a perspectiva do fácil transporte para os portos da Laguna e Imbituba, e os banhaos de Tubarão, até então inculta, estão se transformando, sob o sistema racional da drenagem, em indústrias arrozes.

O sul de Santa Catharina, pode-se dizer, é um pôr-d'água para a raça brasileira.

O colono ali é uma minoria e o cidadão

não lhe fica atraí na capacidade de trabalho e no amor ao progresso com o seu conforto.

E' conselhável ver esses patriotas mapejando as modernas maquinhas agrícolas e recolhendo seu gado a estabulos construídos e preparados com todos os preceitos da zootelecnica.

Completado o sistema de viagem ferrea e o plano de viação de rodagem que o sr. Hercílio Luz, como profissional que é, traçou para aquela zona, o sul de Santa Catharina vai alcançar, em pouco tempo, um tão intenso desenvolvimento agrícola e industrial que não tem simile no nosso país.

A oriental progressista que tem impulsionado o governo de Santa Catharina é seu actual governador, dr. Hercílio Luz, tem sido secundada por vários dos homens eminentes do prospero Estado sulino, que, comungando na mesma ordem de idéias, tudo fazem para que os diversos núcleos de povoação tenham o desenvolvimento a que fazem jus, por suas condições naturais, a que a mão do homem nada mais faz do que empresaria o seu concurso.

E assim que no município de Tubarão destaca-se a figura veneranda do coronel João Luiz Collaço, pol tico encabeçado no trabalho pela sua terra e que, possuindo de maneira legítima influência em todo o sul do Estado, é o actual superintendente de Tubarão, que lhe deve reales e extraordinários serviços.

E por isso que todos os seus esforços convergem abnegadamente para o desenvolvimento dessa região tão futurista e que em breve se converterá em um parão de glórias para os seus administradores, a benéfica influência do venerável coronel vai se irradiando pelas zonas mais próximas e seus co-inimigos, unidos prestam-lhe, com o seu apoio, o concurso moral para que Tubarão, entre os municípios que compõem o Estado de Santa Catharina, ofereça um exemplo digno de ser imitado pelos seus concômios.

A presidência do Conselho Municipal ocupa o capitão Simeão Esmeraldino Meñez, posto que lhe designou a confiança dos seus pais, certos de que essa confiança a não seria desmerecida, antes a confirmariam os seus actos administrativos, amando devotado que elle é do seu terrão e espírito adequadamente, como todos reconhecem.

No Congresso Estadual figuram como representantes dessa prospera zona os drs. José Collaço e João de Oliveira, o mais sobejamente conhecidos no Estado e fora, da nova geração catarinense, que nessa esfera de operosidade e de trabalho vai se preparando para receber a herança que os seus maiores ora administram com tão vivo espírito de patriotismo.

Tubarão é um dos compraventos mais perfeitos da beleza do regimen. Círculo municipal do organismo do Estado, conexo com o seu admirável desenvolvimento para o robustecimento progressivo de um dos mais futuros pedaços do nosso vasto território.

Para Todos

PARA TODOS, a vitoriosa revista ilustrada carioca, dedica mais um dos seus numeros ao nosso Estado, ocupando-se das cidades de Tubarão e Lages.

Estampa, além de excellentes artigos, a respeito do afeitamento material e moral destas duas zonas catarinenses, inúmeros «chichés», dos drs. coronéis Jólio Collaço, Superintendente Municipal de Tubarão; deputados drs. José Collaço e João de Oliveira, capitão Esmeraldo de Menezes, dr. Candido Gaffrée, engenheiro chefe das Obras da Barra da Laguna e de vários aspectos locais.

Em outro local, transcrevemos o belo artigo que sobre o adiantado município de Tubarão estampou a apreciada coluna.

Agradecemos os exemplares com que nos distinguem o nosso prezano colega dr. Souza Lima, representante da **PARA TODOS**.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional estão retidos telegrammas para o dr. Henrique Rupp, Vitorino Silva, Hotel Macedo; Rufino Figueiredo, Hotel; Souza Lima, Hotel Macedo; Moroni, Calma, Aristides Edel.

Movimento do Porto

0 encalhe do "Servulo Bottardo"

Ante hontem, pelas 11h30, saíh da porta do porto, quando demandava a barra do sul, o paquete **Servulo Bottardo**, do Lloyd Brasileiro, que se destinava ao Rio Grande do Sul, encalhou em um barro em frente à Enseada de Brito.

O sr. João Lima, comandante do **Servulo Bottardo**, à tarde radiographiou ao sr. dr. Heitor Blum, digno agente da sua capital, comunicando-lhe o facto e pedindo a remes de 2 ancorões e da lanterna «São Francisco».

O sr. dr. Heitor Blum, imediatamente fez seguir para o local a lanterna, bem como o material solicitado.

Felizmente, quando aquela lanterna chegou, proximo ao **Servulo Bottardo**, este já se achava desencalhado.

O **Servulo Bottardo**, prosseguiu viagem ante hontem à noite.

Também foi em socorro do **Servulo Bottardo**, o rebocador «Florianópolis», d'Alfandega, conduzindo o sr. capitão-tenente patrão-mor Mililton Braga e coronel Pedro Athayde, fiscal das obras do Lloyd Brasileiro.

O «Florianópolis» entrou a rei que um lanção daquele rebocador para auxiliar o desencalhe do **Servulo Bottardo**.

Quelle rebocador devido ao rebocador que arrasou a sua viagem, iniciou a sua volta, mas não chegou às 19 horas em ponto hora da praia mar.

Então observou-se que o **Servulo Bottardo**, havia encalhado a meio caminho a oeste nordeste.

Circulo Católico

Esteve brilhante a festa que o Circulo Católico S. José ofereceu ante-hontem no Teatro Alvaro de Carvalho, aos seus numerosos associados.

As mais distintas famílias do nosso meio social afluiram às irisas, camareiras e á placa dando ao velho casarão da Praça Pereira e Oliveira um aspecto deslumbrante.

Foram focalizados os bellissimos *filhos*: «O Rouxinol do Japão», «Caça ao Submarino» e «Arctangel».

Durante a exibição destes *filhos*, uma animada orquestra sob a direção dos talentos maestro Srs. Hugo Freyseleben e Hermínio Jacques, teve excellente musica.

Executou com muita expressão prímos trechos das mais festejadas operetas.

Nós que assistimos à festa, tivemos impetus de aplaudir os distintos musicistas da orquestra.

Aqui deixamos os nossos aplausos ao afiado conjunto.

Apresentamos as nossas felicitações ao Circulo Católico S. José, pelo brilho de sua festa.

Sabemos que brevemente o Circulo levará a efeito duas festas grandiosas, uma que constará de um concerto musical, a cargo do Sr. maestro Alvaro Ramos e outra que será um «pic-nic» a uma das ilhas próximas.

Reina grande amizade entre os associados do Circulo.

HOSPEDES E VIAJANTES

D. Aureliano Fraguas

Acompanhado de sua gentilissima filha senhora Maria de Conceição, professora normalista, regressou ante-hontem de Buenos Ayres a exma. sra. d. Aureliano Fraguas, virtuosa esposa do nosso prezano amigo sr. major Elpidio Fraguas, diretor do Interior e Justiça.

— Vindo do Estado do Paraná, acha-se nesta Capital, em visita a sua genitora e demais parentes, o nosso conterrâneo sr. Enéas Silva, ex-tenente da Força Pública do Estado.

Augusto Lopes

A bordo do *Anísio*, regressará hoje, do norte do Estado, o nosso prezano amigo e collega sr. Augusto Lopes da Silva, digno diretor de O Estado.

Apreciamos a s. s. os nossos cumprimentos de boas vindas.

Dr. Jorge Santos

Achou-se entre nós, chegado pelo **Servulo Bottardo**, o dr. Jorge Santos, redactor secretário da «Notícia». O ilustre jornalista tem percorrido a nossa cidade e se mostrou muito bem impressionado com as suas belezas.

ENLACE LUZ — LOUREIRO

Realizou-se hontem, na residência dos progenitores da noiva o enlace matrimonial do distinto jovem, sr. Pompeu Luz, com a galante senhorinha Herondina Loureiro, enfermagem filha do sr. Henrique Loureiro.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte grande de hontem: **61.512**.

Notas Sociaes

ANNIVERSARIOS

Coronel Marcos Faria

Passou a 24 de corrente o aniversário natalício do nosso distinto amigo sr. dr. Coronel Marcos de Faria, ilustre chefe político em Curitiba.

«República» agradece de talhamento,

ao sr. prezano amigo, suas sinceras felicitações.

Dr. Holanda Cavalcanti

Trancor hontem a data da sua

anniversário natalício do nosso amigo sr. dr. Holland Cavalcanti, um dos redatores

do nosso brilhante colega do «Estado».

As muitas felicitações que s. s. recebeu

juntaram gloriosamente as nossas.

Dr. Nelson Guimarães

Passa hoje o aniversário natalício do nosso distinto amigo sr. dr. Nelson Guimarães, delegado auxiliar e actualmente substituindo interinamente o sr. dr.

Chefe de Polícia.

Os funcionários da Chieatura irão

hoje cumprimentar a s. s. na sua résiden-

cia.

A anniversariante apresentou-as

nas suas felicitações.

Irmãs da Divina Providencia

A benemerita Congregação das Irmãs da Divina Providencia, vnu hontem

passar o 25º aniversario o dia sua vinda

para o nosso Estado.

Instituiu-se os serviços que essa

abnegada creatura que constituiu aquela

Congregação têm prestado ao nosso

Estado.

Educações distinguidíssimas, alunas feitas

de bondade, criadas na religião do Bem

Elas tem levantado em algumas das lo-

caldades catarinenses verdadeiros stem-

pios de educação e de amor.

Ahi está o Colégio Coração de Jesus

que atesta esta grande verdade.

Em comemoração à passagem des-

ta data festiva, foi celebrada na Capela do

Colégio, às 7 horas, uma missa cantada

sob o celebrante o revmo. Madre Antônio

Francisco Torp.

A tarde, q exmo. sr. Dr. Joaquim

Domingos de Oliveira, acompanhado

do seu Secretario, fez uma visita pessoal

ao Colégio Coração de Jesus, atíu de

levar a revmo. Madre Antônio e de

meus Irmãs da Divina Providencia.

«República» apresenta à Congregação

das Irmãs da Divina Providencia as

sus vivazes felicitações.

Fazem annos boje:

a exma. sra. d. Judith Oliveira Simo-

ne, professora normalista;

o nosso amigo sr. Romulo Noeet;

a exma. sra. d. Dlwata Dorothy De-

maria Cavallazzi, esposa do sr. Tullio

Cavallazzi.

Fazem annos amanhã:

o sr. coronel João da Silva Ramos, de-

legado da 2ª linha do Exército, neste

Estado;

o sr. dr. Jonas Thales de Miranda, médi-

co médico servindo no Grande

Sul;

a exma. sra. d. Bertha Selinck;

o sr. João Cardoso da Rocha;

a senhora Laurinda Coelho.

HOSPEDES E VIAJANTES

D. Aureliano Fraguas

Acompanhado de sua gentilissima fi-

lia senhora Maria de Conceição, pro-

fessora normalista, regressou ante-hontem

de Buenos Ayres a exma. sra. d. Aureliano

Fraguas, virtuosa esposa do nosso pre-

zano amigo sr. major Elpidio Fraguas,

digno Director de Justiça e Justiça.

— Vindo do Estado do Paraná, acha-

se nesta Capital, em visita a sua genito-

ra e demais parentes, o nosso conterrâ-

eno sr. Enéas Silva, ex-tenente da For-

ça Pública do Estado.

ANGUSTIO LOPES

A bordo do *Anísio*, regressará hoje,

do norte do Estado, o nosso prezano

amigo e collega sr. Augusto Lopes da

Silva, digno diretor de O Estado.

Apreciamos a s. s. os nossos cumpr-

imentos de boas vindas.

Dr. Jorge Santos

Achou-se entre nós, chegado pelo **Servulo Bottardo**, o dr. Jorge Santos, redactor secretário da «Notícia». O ilustre

jornalista tem percorrido a nossa cidade e

se mostrou muito bem impressionado com

as suas belezas.

ENLACE LUZ — LOUREIRO

Realizou-se hontem, na residência dos

progenitores da noiva o enlace matrimo-

nial do distinto jovem, sr. Pompeu

Luz, com a galante senhorinha Heron-

ilda Loureiro, enfermagem filha do sr. Hen-

rique Loureiro.

LOTERIA

Foi este o numero da sorte

grande de hontem: **61.512**.

NOTAS SOCIAES

Parangonaram o acto, por parte do

caso, o civil, o dr. Abelardo Luz e

exm. senhora d. Daig za Luz, no reli-

gio, o sr. Euclides da Silva Vasconcelos

e senhorita Nenita Ortiga, por parte

da noiva, no civil, o sr. Fernando Ve-

ga e sua exm. senhora, no religioso,

o sr. Pompeu Luz e exm. senhora,

o sr. Henrique Loureiro, enfermagem

filha do sr. Henrique Loureiro.

Ao novo par, entregaramos as nossas

felicitações.

NASCIMENTO

Sylvia, é o nome que receberá no

baptismo, a galante menina que veio

hontem à luz, de seu pai, João da

Matta Nogueira, amanuense da adminis-

tração dos Correios deste Estado.

CULTO RELIGIOSO

Domingo de Ramos

A Igreja Católica celebra hoje, com

o brilhantismo das suas solemnidades, a

festas do Domingo de Ramos.

Resumo das observações meteorológicas da cidade de Florianópolis
Florianópolis, 7 de Março de 1919

| | | | |
|--------------------------------------|-------|-------|-------|
| Barom. | 76.4 | 24.2 | 21.6 |
| Temperatura (°) | 22.4 | 23.0 | 23.5 |
| Pressão atmosférica (mm.) | 760.1 | 760.6 | 767.9 |
| Tensão do vapor (mm.) | 16.2 | 16.6 | 16.1 |
| Humidade relativa (%) | 62 | 66 | 74 |
| Temperatura máxima (°) | 25.7 | | |
| Temperatura mínima (°) | 21.9 | | |
| Chuva em 24 horas (mm.) | 0.9 | | |
| Nebulosidade média (0-10) | 5.7 | | |
| Esvaporação (mm.) | 1.7 | | |
| Observador: <i>Ricardo Domingues</i> | | | |

Congresso de Estado

Acta do 30º sessão ordinária do Congresso Representative, em 5 de Setembro de 1919.

(Continuação)

PROJETO N.º 73

A 22 Comissão, examinando o projeto do deputado Hypólito Boiteux, que versa sobre a defesa agrícola;

Considerando, porém, que o plano vasto, tal qual elaborou o autor do projeto, não pode ser convertido em realidade, devido à falta de recursos orçamentários;

E' de parecer que seja o projeto submetido à discussão, afim de ser entendido de modo a torná-lo viável e realizável dentro da nossa esfera orçamentária;

S. C., em 5 de Setembro de 1919.

(Assinados)

Marcos Konder, Relator

Carlos Wendhausen

Hipólito Boiteux

Luzi Abré

Fábio Adameci

PROJETO N.

O Congresso Representative do Estado

Decreto:

Art. 1º—É obrigatória no Estado de Santa Catarina, a destruição dos insetos nocivos à agricultura, em terrenos cultivados ou incultos.

Parágrafo único.— Nos terrenos incultos, só será obrigatória a destruição dos insetos quando prejudicar as plantações e pastagens das propriedades imobiliárias.

Art. 2º—A obrigatoriedade da extinção dos insetos nocivos à agricultura é extensiva a todos os proprietários e será determinada, pela simples denúncia do lavrador preadgeado, ou em iminência de sofrer dano, ao Superintendente Municipal, que comunicará o facto ao Governo do Estado.

Art. 3º—Verificada a existência de insetos nocivos em propriedade particular, e solicitada a intervenção do Governo do Estado, este determinará as providências precisas para o serviço de extinção da praga, que será feita de acordo com o Superintendente Municipal ou com o proprietário, correndo por conta deste ou quem de direito todas as despesas com o pessoal do serviço, ingredientes e insecicidas.

Parágrafo único.— O Governo do Estado só tomará a responsabilidade das despesas quando se tratar de pequeno proprietário, desprovisto de recurso.

Art. 4º—No caso de invasões gerais e periódicas de insetos, como o galasimeto, o Governo do Estado prestará maior auxílio, dando a serviço dos municípios flagelados, os funcionários da defesa agrícola e fornecendo os materiais e insecicidas necessários.

Art. 5—O Governo do Estado adquirirá apparatus e ingredientes próprios para a destruição de insetos nocivos à agricultura e os fornecerá pelo custo aos agricultores por intermédio dos Superintendentes Municipais.

Art. 6—Os Superintendentes Municipais auxiliarão nos limites das suas atribuições, a execução da presente lei.

Art. 7—O proprietário ou responsável pela propriedade afectada por insetos nocivos à agricultura, que causar embargos à execução desta lei, além do pagamento das despesas feitas para a extinção da praga, ficará sujeito à multa de 50000 a 200000.

Art. 8—Enquanto não estiver organizado o serviço de defesa agrícola, a execução da presente lei fica a cargo das autoridades policiais.

Art. 9—No regulamento que for expedido para a execução desta lei, poderá o Governo do Estado estabelecer providências a serem adoptadas nos casos

Notícias telegraphicais do Interior e Exterior

SERVIÇO ESPECIAL DA "REPÚBLICA" E DA AGENCIA AMERICANA

Interior

Contra os acidentes do trabalho

Rio, 27. Foi assinado o decreto elevando a dezoito o número de membros da comissão consultiva para o estudo dos assuntos concernentes aos seguros contra acidentes do trabalho.

O presidente eleito do Espírito Santo

Rio, 27. O dr. Nestor Gomes foi eleito presidente do Estado do Espírito Santo.

O Estado do Maranhão e a sua dívida externa

Rio, 27. O dr. Urbano dos Santos, governador do Estado de Maranhão, resgatou, por intermédio de banqueiros maranhenses em Paris, quatro milhões de francos da dívida externa daquele Estado.

Os acontecimentos da Bahia

○ regresso das forças federais à sua divida externa

Rio, 27. Comunicam da Bahia que continua a regressar dos soldados daquele Estado as forças federais que foram combater os revolucionários.

O sr. dr. Nemer oferece um banquete

Rio, 27. O dr. J. Seabra governador da Bahia ofereceu um banquete à oficialidade das forças federais, em regozijo à pacificação dos soldados.

A greve no Rio

Explodo de bombas de dinamite

Rio, 27. Explodiram bombas de dinamite na padaria à rua Cláudio Mello e no botiqueum à rua Luís Vasconcelos, causando somente graves danos materiais.

Os operários voltam no trabalho

Rio, 27. Os operários de sete fábricas de tecidos e outros grevistas voltaram ao trabalho.

Uma bomba na estação da Central do Brasil

Rio, 27. Esta manhã, explodiu, na Estação Central do Brasil uma bomba de dinamite não causando danos, nem vítimas.

Os hoteis e restaurantes estão abertos

Rio, 27. Todos os hoteis, restaurantes, botiqueums, casas de passo reabriram as suas portas.

A maioria das fábricas de tecidos trabalham

Rio, 27. A maioria das fábricas de tecidos trabalha normalmente,

previstos pelos artigos II e seguintes do Decreto Federal n.º 9213, de 15 de Dezembro de 1919.

Art. 10—Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 19 de Agosto de 1919

(Assinado)

Hipólito Boiteux

E' aprovado o parecer, que vai a imprimir com o projeto.

PROJETO N.º 79

O Congresso Representative do Estado

não estando garantidas pela polícia

Os seus proprietários sentem-se seguros pelas medidas energicas puestas em prática pelo dr. Epitácio Pessoa, Presidente da República.

A polícia fecha um centro de grevistas

Rio, 27. A polícia fechou o Centro de Resistência dos Cocheiros e Carroceiros.

E' jogada uma bomba sob o auto da polícia

Rio, 27. No momento, em que chegava o auto da polícia, à rua onde está situado o Centro de Resistência dos Cocheiros e Carroceiros, um grevista atirou de baixo do automóvel uma bomba de dinamite, que não explodiu.

A polícia prendeu o grevista diariamente.

A greve dos tecelões

Rio, 27. Na segunda-feira, a greve dos tecelões estará definitivamente terminada, conforme declararam os proprietários das fábricas.

O sr. Presidente da República está a par dos acontecimentos

Rio, 27. O dr. Epitácio Pessoa, Presidente da República, comunicou-se esta manhã com todos os ministros, informando-se dos acontecimentos da greve.

A greve em Niterói

Rio, 27. Annunciam de Niterói que a greve está ali estacionada.

Prisão de anarquistas

Rio, 27. Annunciam de São Paulo que a polícia prendeu ali os três perigosos anarquistas: Idacio Iglesias Dionisia Martins e Leopoldo Adora, apreendendo também grande quantidade de explosivos.

Não aderiram

Rio, 27. Os tecelões de Petrópolis não aderiram ao movimento grevista.

A greve em pleno declínio

Rio, 27. O movimento parecia entrado em pleno declínio.

Centenares de trabalhadores estão voltando ao trabalho.

Appreensão de bombas de dinamite

Rio, 27. A polícia continua a appreender muitas bombas de dinamite.

O sr. Presidente da República recebe novas adesões

Rio, 27. O dr. Epitácio Pessoa, Presidente da República, recebeu hoje, novos e numerosos telegramas de adesões ao seu governo.

O tráfego na Leopoldina Railway

Rio, 27. O tráfego na Leopoldina Railway ainda é feito irregularmente.

Adiá há grande numero de grevistas naquela Estrada.

Appreensão de bombas

Rio, 27. A polícia appreendeu no Centro de Resistência dos Cocheiros 53 bombas de dynamite.

O governo está apparelhado para reagir

Rio, 27. Os governos declararam que o governo está apparelhado para sufocar quaisquer movimentos grevistas.

Em Niterói, Im calma

Rio, 27. Reina perfeita calma em Niterói.

Exterior

A questão de Fiume novamente ventilada

Roma, 27. O «Messaggero» recebeu informação de Trieste, que em consequencia das últimas fases diplomáticas da famosa questão de Fiume, o comando compreendeu a necessidade de examar a possibilidade de uma solução imediata, tendo se como base tem bases rigorosas para salvaguardar os direitos da Itália.

Na reunião recentemente realizada a propósito do monstro assunto, e cujos debates foram anulados, tomaram parte D'Anunzio, membros de varios conselhos e representantes de numerosas corporações. Informações posteriores, fornecidas pelo consulado norte americano em Trieste, dizem que na mesma reunião falou-se da formação de um Estado independente, que compreenderia o território corpus separatum: cidades e ilhas Arbe, Cherso e Voglia.

A Bélgica negocia um emprego com a Inglaterra

Brunelas, 27. O governo está negociando com a Inglaterra um empréstimo de cinco milhões esterlinos.

As forças leais nos governos retiram-se deante do avanço dos revolucionários

New-York, 27. Notícias de que o general von Werner, comandante do distrito de Westphalia onde se tem dado ultimamente sérios distúrbios, viu-se obrigado a retirar-se ao quartel-general, que estava localizado em Münster, deante da approximação das forças revolucionárias. As tropas leais ao governo retiram-se para traz do rio Lippe, encerrando-se proximo a Münster.

Notícia invérda

Berlim, 27. A Fortaleza de Wetzlar não caiu, como fora anunciado, em poder dos bolchevites, que contra-atacam fortemente a cidade.

Deverá:

Artigo único.— Fica o Poder Executivo autorizado a organizar o Arquivo Público do Estado, fazendo as necessárias nomeações de empregados, abrindo o necessário crédito; revogadas as disposições em contrário.

Decreto:

Julgado objecto de deliberação, v. 2º comissário.

Dispensado de leitura pelo requerimento do sr. deputado Marcos Konder, vai a imprimir o seguinte

PROJETO N.º 80

O Congresso Representative do Estado

Decreto:

Art. 1.º A Procuradoria Fiscal do Estado competente todos aqueles negócios, que, para o devido esclarecimento e garantia do Estado, precisam de exame e conhecimento de direito.

Art. 2.º

O Procurador Fiscal do Estado deverá ser citado, sob pena de multa, em todas as ações movidas no Juiz da Capital contra a Fazenda Estadual, assim como as justificativas para perceção de mosteiro ou quaisquer favores do Estado e nos protestos judiciais em que este for interessado.

§ unico. Para os mesmos casos, nas outras comarcas, deverão ser citados os Procuradores dos Fatos da Fazenda.

Art. 3.º Em suas ausências prolongadas, será o Procurador Fiscal do Estado substituído por quem o Governador designar.

Art. 4.º O Procurador Fiscal do Estado deverá ser citado, sob pena de multa, em todas as ações movidas no Juiz da Capital contra a Fazenda Estadual, assim como as justificativas para perceção de mosteiro ou quaisquer favores do Estado e nos protestos judiciais em que este for interessado.

§ unico. Para os mesmos casos, nas outras comarcas, deverão ser citados os Procuradores dos Fatos da Fazenda.

Art. 5.º O Juiz judicará sera ação de proposta qualquer acção em juiz, não podendo a petição inicial ser desclassificada sem que este for interessado.

Art. 6.º Compete ao juiz proferir o Regulamento do Tribunal.

Art. 7.º Em suas ausências prolongadas, será o Procurador Fiscal do Estado substituído por quem o Governador designar.

Art. 8.º O Procurador Fiscal do Estado deverá ser citado, sob pena de multa, em todas as ações movidas no Juiz da Capital contra a Fazenda Estadual, assim como as justificativas para perceção de mosteiro ou quaisquer favores do Estado e nos protestos judiciais em que este for interessado.

§ unico. Para os mesmos casos, nas outras comarcas, deverão ser citados os Procuradores dos Fatos da Fazenda.

Art. 9.º A taxa judicária sera pagada

em proporção qualquer acção em juiz, não podendo a petição inicial ser desclassificada sem que este for interessado.

Art. 10. Uma vez entrada em vigor a

presente lei, serão as partes interessadas nas causas que se acharem em andamento, obrigadas ao pagamento da taxa, antes de prosseguir se nos termos dos processos.

Art. 11. Revogam-se as disposições em contrário.

S. S., em 5 de Setembro de 1919.

Marcos Konder

Hipólito Boiteux

Luzi Abré

Fábio Adameci

Artur Costa

Edmundo da Luz Pinto

Oswaldo de Oliveira

(Continua)



